



INFORME TÉCNICO EPIDEMIOLÓGICO INFLUENZA

O QUE É A INFLUENZA?

É uma doença respiratória aguda (gripe), causada por vírus. Pode ser causada pelo vírus influenza "A", "B" conhecidos como Sazonal ou "H1N1".

QUAL A DIFERENÇA ENTRE A INFLUENZA COMUM E A H1N1?

Elas são causadas por diferentes subtipos do vírus influenza. Os sintomas são muito parecidos e se confundem: febre repentina, tosse, dor de cabeça, dores musculares, dores nas articulações e coriza.

As pessoas que fazem parte dos grupos de risco (gestantes, idosos, crianças menores de cinco anos, puérperas, e portadores de algumas doenças crônicas), pela maior possibilidade de desenvolverem complicações devem procurar atendimento médico assim que aparecerem os sintomas de gripe.

SINTOMAS

Os sintomas mais comuns são febre, coriza, tosse, dor de garganta e mal estar. A gripe tem início súbito e, na maior parte dos casos, tem cura espontânea, entre sete e dez dias, sem deixar sequelas ou produzir complicações.

Em algumas situações, podem ocorrer complicações como pneumonia e insuficiência respiratória, configurando um quadro denominado de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

TRANSMISSÃO

O vírus é transmitido de pessoa a pessoa, principalmente por meio da tosse ou do espirro e de contato com secreções respiratórias de pessoas infectadas. No entanto, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a principal forma de transmissão não é pelo ar, mas sim pelo contato com superfícies contaminadas.

Quando infectada, por quanto tempo uma pessoa com o vírus da gripe transmite a doença?

O período de transmissibilidade da doença é diferente entre adultos e crianças. Nos adultos, o período é de sete dias após o aparecimento dos sintomas, enquanto em crianças este período vai de dois dias antes até 14 dias após o início dos sintomas.

MEDIDAS DE PREVENÇÃO

- ⇒ Frequentemente lavagem das mãos, principalmente antes de consumir algum alimento;
- ⇒ Utilizar lenço descartável para higiene nasal;
- ⇒ Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;
- ⇒ Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;
- ⇒ Lavar as mãos após tossir ou espirrar;

- ⇒ Lavagem das narinas;
- ⇒ Não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas;
- ⇒ Manter os ambientes bem ventilados;
- ⇒ Evitar contato próximo a pessoas que apresentem sinais ou sintomas de influenza;
- ⇒ Evitar sair de casa em período de transmissão da doença;
- ⇒ Evitar aglomerações e ambientes fechados (procurar manter os ambientes ventilados);
- ⇒ Adotar hábitos saudáveis, como alimentação balanceada e ingestão de líquidos, chás, sucos e água potável;
- ⇒ Orientar o afastamento temporário (trabalho, escola etc.) até 24 horas após cessar a febre.

Pacientes com síndrome gripal devem evitar contato direto com outras pessoas, aglomerações e ambientes coletivos.

VACINAÇÃO

A vacinação anual contra influenza é uma das medidas utilizadas para prevenir a doença, porque pode ser administrada antes da exposição ao vírus e, é capaz de promover imunidade efetiva e segura durante o período de circulação sazonal do vírus.

O Ministério da Saúde prioriza os grupos a serem vacinados na rede pública conforme a probabilidade destes em desenvolver complicações decorrentes de infecção por influenza.

Após receber a vacina, o organismo necessita de aproximadamente 15 dias para desenvolver a imunidade, desta forma ela não oferece proteção imediatamente após a aplicação. Portanto o contato com caso suspeito ou confirmado de Síndrome Gripal não constitui indicação de vacina.

RECOMENDAÇÕES PARA ESCOLAS

- ⇒ Alunos, professores e demais funcionários que apresentarem sintomas de gripe devem permanecer em casa até sete dias após o início dos sintomas;
- ⇒ Não está indicada a suspensão de aulas e outras atividades para controle de surto de influenza como medida de prevenção e controle de infecção.
- ⇒ Devem ser adotadas as seguintes medidas preventivas:
- ⇒ Cobrir o nariz e a boca com lenço, ao tossir ou espirrar e descartar o lenço no lixo após uso;
- ⇒ Lavar as mãos com água e sabão após tossir ou espirrar;
- ⇒ No caso de não haver disponibilidade de água e sabão, usar álcool gel;
- ⇒ Evitar tocar olhos, nariz ou boca;
- ⇒ Evitar contato próximo com pessoas doentes;
- ⇒ Proceder à limpeza e à desinfecção de mobiliário e banheiros.

Fonte: <http://portal.saude.gov.br>

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA – Revisado Março/2016 [1]